

INFLUÊNCIA DO CATABOLISMO LACTACIONAL EM FÊMEAS PRIMÍPARAS NO DESEMPENHO REPRODUTIVO SUBSEQUENTE

JÚLIA LINCK MORONI ¹, IVO WENTZ ²

¹ Júlia Linck Moroni, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Ivo Wentz, Setor de Suínos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UFRGS **XXV SIC**
PROFESQ Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As fêmeas suínas primíparas são consideradas uma categoria problema em muitos rebanhos, principalmente por terem um alto risco de apresentar problemas reprodutivos após a primeira lactação. Entre estes, destacam-se o IDE (Intervalo Desmame Estro) prolongado, as baixas taxas de prenhez após a inseminação e a redução do tamanho da segunda leitegada (Síndrome do segundo parto). Durante a lactação as primíparas necessitam de energia e nutrientes para manutenção, crescimento e produção de leite, responsável pela maior demanda energética [3]. Entretanto, a ingestão de alimento neste período não é suficiente para atender à demanda energética [4]. Desta forma, a perda de peso corporal durante a lactação é um acontecimento frequente em primíparas e pode ser associada com a duração da lactação, número de leitões amamentados, peso corporal no início da lactação e condições ambientais [1]. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho reprodutivo subsequente de fêmeas suínas primíparas de acordo com o percentual de perda de peso durante a lactação.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado em uma granja de suínos tecnificada localizada no Estado de Santa Catarina, Brasil. Foram avaliadas 475 fêmeas primíparas Landrace X Large White (Agroceres PIC Camborough®). As fêmeas foram pesadas após o término do parto e ao desmame e distribuídas em três tratamentos de acordo com o percentual de perda de peso na lactação (Figura 1).

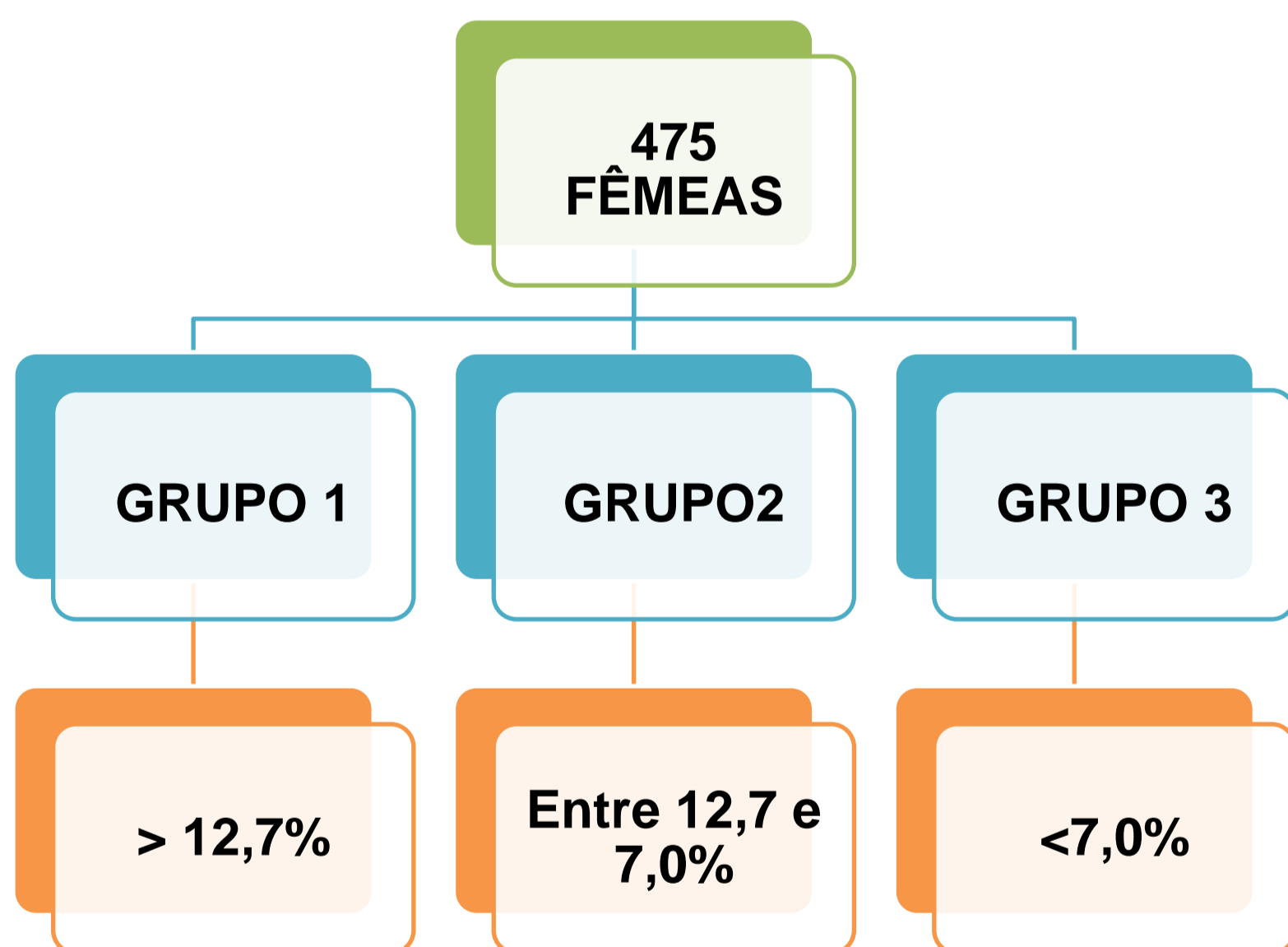


Figura.1.: Distribuição dos grupos de acordo com o percentual de perda de peso na lactação.

Taxa de parto, IDE e nascidos totais do segundo parto foram coletados. Todos os dados foram analisados utilizando o SAS versão 9.1 (SAS 2005). A taxa de parto e o percentual de fêmeas apresentando cio até o décimo dia foi analisado através do teste Qui-quadrado. O número de leitões nascidos, leitões desmamados, peso ao parto, peso ao desmame e percentual de perda de peso foram analisados usando o teste MIXED, com as médias comparadas pelo teste de Tukey-Kramer.

RESULTADOS

Não houve diferença estatística em relação ao peso no momento do parto e duração da lactação entre os distintos tratamentos, eliminando os efeitos destas variáveis sobre os parâmetros de avaliação. Os resultados são demonstrados na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1. Resultados dos parâmetros avaliados.

| Grupos | Amplitude | 1 (n=118) | 2 (n=239) | 3 (n=118) |
|-----------------------------------|-------------|-----------|-----------|-----------|
| Representatividade, % | - | 24,8 | 50,4 | 24,8 |
| Peso Ao Parto, Kg | 164,0-246,0 | 206,0 | 207,7 | 204,3 |
| Peso ao Desmame, Kg | 146,5-240,0 | 172,9a | 187,0b | 195,8c |
| Catabolismo,% | -26,5- 3,3 | -16,1a | -10,0b | -4,1c |
| Nascidos no parto anterior | 3,0- 22,0 | 12,0 | 12,3 | 12,5 |
| Desmamados | 5,0-15,0 | 11,2a | 10,5b | 9,8c |
| Duração da lactação | 18,0-26,0 | 22,3 | 22,3 | 22,3 |
| IDE, dias | 1,0-47,0 | 9,5a | 7,2b | 7b |
| IDE até 10 dias, % | - | 80,5a | 89,1b | 89,0b |
| Taxa de parto, % | - | 84,7 | 87,4 | 87,2 |
| Nascidos totais | 1,0-22,0 | 11,6a | 12,3ab | 12,7 |

a,b,c na mesma linha indicam médias diferentes (P<0,05)

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Tendo em vista que o peso ao parto e a duração da lactação foram semelhantes entre os grupos, as fêmeas que obtiveram maior número de leitões desmamados apresentaram um maior catabolismo lactacional. Isso pode ser explicado pelo fato que em primíparas a perda de peso aumenta linearmente com o aumento do tamanho da leitegada [2]. Consequentemente, estas fêmeas tiveram desempenho reprodutivo subsequente comprometido, já que o IDE aumentou e o número de leitões nascidos totais do parto posterior foi menor em relação aos demais grupos. Desta forma, o catabolismo lactacional em fêmeas de primeiro parto traz consequências negativas ao IDE e número de nascidos totais.

REFERÊNCIAS

1. Close, W.H.; Cole, D.J.A. (Ed). Nutrition of sows and boars. Nottingham: Nottingham University. p377, 2001.
2. Eissen, J.J. et al. The importance of a high feed intake during lactation of primiparous sows nursing large litters. Journal of Animal Science 81, 594-603, 2003.
3. Hoving L.L. et al. Lactation weight loss in primiparous sows: consequences for embryo survival and progesterone and relations with metabolic profiles. Reproduction in domestic animals, Zuchthygiene 47(6):1009-16, 2012.
4. Prunier, A., et al.. High physiological demands in intensively raised pigs: Impact on health and welfare. Animal 4, 886-898, 2010.